

Aliança REV Participações S.A. (anteriormente denominada BB Aliança REV Participações S.A.)

CNPJ 12.723.503/0001-74

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Aliança REV Participações S.A. "Companhia" (anteriormente denominada BB Aliança REV Participações S.A.) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas na forma da legislação societária, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

A Aliança REV Participações S.A. é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação em sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

Os Grupos Banco do Brasil e MAPFRE celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica

	Nota	2011	2010
Ativo Circulante Disponível		8.672	1.749
Aplicações		1	3
Outros créditos	5	1.667	1.746
Créditos a receber	7	7.004	—
Créditos tributários	6	3	—
Ativo não circulante		830.292	653.454
Títulos e créditos a receber		2.808	—
Créditos tributários	6	2.808	—
Investimentos		579.926	405.896
Participações societárias	7	579.926	405.896
Intangível	8	247.558	247.558
Total do ativo		838.964	655.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos. Em 30 de junho de 2011, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias para a criação de duas Sociedades *Holdings*, através das quais se estabeleceu a parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE:

a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.

b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola, a qual controla essa Companhia.

A Aliança REV Participações S.A. controla diretamente as empresas Aliança do Brasil Seguros S.A. e

	Nota	2011	2010
Passivo Circulante		6	31.982
Contas a pagar		6	31.982
Obrigações a pagar	9 b)	—	31.960
Impostos e encargos sociais a recolher		—	3
Outras obrigações a pagar		6	19
Passivo não circulante		2.325	—
Contas a pagar		2.325	—
Tributos diferidos	6	2.325	—
Patrimônio líquido	9	836.633	623.221
Capital social		778.618	621.265
Reservas de lucros		55.598	1.682
Ajustes com títulos e valores mobiliários		2.417	274
Total do passivo		838.964	655.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercício/Período findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 21 de outubro a 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais)

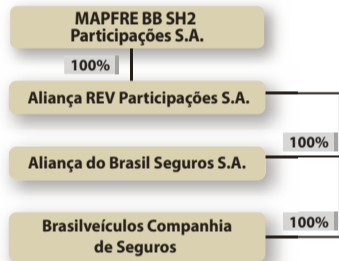
	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários Controlada	Lucros acumulados	Totais
			Legal	Reserva de lucros			
Saldo em 31 de dezembro de 2009							
Integralização de capital		1.718	—	—	—	—	1.718
Aumento de capital:							
AGE de 29/10/2010		359.361	—	—	—	—	359.361
AGE de 7/11/2010		260.186	—	—	—	—	260.186
Títulos e valores mobiliários		—	—	—	274	—	274
Lucro líquido do período		—	—	—	—	33.642	33.642
Proposta para distribuição do resultado:							
- Reserva legal		—	1.682	—	—	(1.682)	—
- Dividendos		—	—	—	—	(31.960)	(31.960)
Saldo em 31 de dezembro de 2010		621.265	1.682	—	274	—	623.221
Aumento de capital:							
AGE de 25/02/2011	9 a)	104.035	—	—	—	—	104.035
AGE de 23/05/2011	9 a)	33.318	—	—	—	—	33.318
AGE de 29/12/2011	9 a)	20.000	—	—	—	—	20.000
Títulos e valores mobiliários		—	—	—	2.143	—	2.143
Lucro líquido do exercício		—	—	—	—	53.916	53.916
Proposta para distribuição do resultado:							
- Reserva legal	9 b)	—	2.696	—	—	(2.696)	—
- Reserva de lucros	9 b)	—	—	51.220	—	(51.220)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2011		778.618	4.378	51.220	2.417	—	836.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício/Período findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Aliança REV Participações S.A., (doravante referida também como "Companhia") anteriormente denominada BB Aliança REV Participações S.A. foi constituída em 21 de outubro de 2010. A Companhia é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias que desenvolvam atividades relacionadas a operações nos ramos de (i) seguros de ramos elementares, incluindo seguros de automóveis, residenciais, industriais; e (ii) seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral (incluindo, mas não se limitando, os seguros de vida individual em todas as suas modalidades, inclusive com taxa nivelada ou taxa por idade e, excluindo seguros dotais, VGBL, VAGP e VRGP), quando comercializados pelos Canais *Affinity*. Entende-se por Canais *Affinity* todos e quaisquer canais de distribuição destinados a vendas de seguros para clientes finais vinculados a pessoas jurídicas (clientes ou não do Banco do Brasil), incluindo, mas sem se limitar a cooperativas, instituições financeiras, redes varejistas e companhias de serviços públicos. A Companhia está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 16º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 12.723.503/0001-74. Até 23 de novembro de 2011 a Companhia era subsidiária integral do BB Seguros Participações S.A., conforme nota 9 a). Em 5 de maio de 2010 o Banco do Brasil ("BB") firmou acordo de parceria com o Grupo MAPFRE, por meio da BB Seguros Participações S.A. (subsidiária integral do Banco do Brasil S.A.) e MAPFRE Brasil Participações S.A., para atuação conjunta em certos segmentos do mercado segurador. Os atos societários para operacionalização da parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE foram concluídos em 30 de junho de 2011, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, representado por duas Sociedades *Holdings*, conforme composição acionária abaixo: a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola. b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola. Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de novembro de 2011 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de BB Aliança REV Participações S.A. para a denominação atual. A composição acionária em 31 de dezembro de 2011 era a seguinte:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, haja vista as controladas da Companhia serem seguradoras. A MAPFRE Brasil Participações S.A., controlador em última instância, dispensou a apresentação das demonstrações contábeis da Companhia de forma consolidada com as suas controladas, em conformidade com o item 10 da Resolução CFC nº 1.240/09, que aprovou a NBC TG 36 - Demonstrações Consolidadas, em virtude dos seguintes fatores: a) Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; b) a Companhia não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; c) a Companhia não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador; e d) a controladora final da controladora, que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 15 de maio de 2012. **b) Comparabilidade:** Em virtude da constituição da Companhia em 21 de outubro de 2010, as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas do período de 21 de outubro a 31 de dezembro de 2010. Para melhor comparabilidade, foi necessária a representação da demonstração do fluxo de caixa do método indireto para o método direto. A demonstração do resultado abrangente foi apresentada conforme requerido pelas práticas contábeis aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP, pois as controladas da Companhia são sociedades seguradoras. **c) Continuidade:** A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **d) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **e) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. **f) Uso de estimativas e julgamentos:** A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades supervisionadas pela SUSEP, a qual requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

b) Movimento das aplicações financeiras

Descrição	Saldo em 31/12/2010	Aplicações	Resgates	Rendimentos/Atualizações	Despesas/Atualizações	Saldo em 31/12/2011
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.746	—	(263)	188	(4)	1.667
Total	1.746	—	(263)	188	(4)	1.667

Descrição	Saldo em 31/12/2009	Aplicações	Rendimentos/Atualizações	Saldo em 31/12/2010
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	—	1.715	31	1.746
Total	—	1.715	31	1.746

c) Composição por prazo e por título

2011	Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	Acima de 360 dias	Valor Contábil/Valor Justo	Valor Curva
	1.667	1.667	1.667	
	1.667	1.667	1.667	
2010	Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	Acima de 360 dias	Valor Contábil/Valor Justo	Valor Curva
	1.746	1.746	1.746	
	1.746	1.746	1.746	

7. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

Empresa	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado para Equivalência Patrimonial (1)	Participação (%)	Número em Espécie de Ações	Variação de Ajustes de Avaliação Patrimonial - Coligadas		Valor Contábil 31/12/2011		
					Valor Contábil 31/12/2010	Dividendos			
Brasilveículos Cia. de Seguros	222.431	452.755	100%	63.642.136	405.896	—	20.000	25.142	452.755
Aliança do Brasil Seguros	89.570	127.171	100%	14.823	—	(7.001)	104.035	29.711	127.171
Total dos Investimentos	312.001	579.926			405.896	(7.001)	124.035	54.853	579.926

(1) As Informações referem-se ao PL de dezembro de 2011.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Aliança REV Participações S.A.
(anteriormente denominada "BB Aliança REV Participações S.A.")

Examinamos as demonstrações financeiras da Aliança REV Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aliança REV Participações S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP

DIRETORIA

Marcos Eduardo dos Santos Ferreira
Diretor Presidente

Roberto Barroso
Diretor Vice-Presidente

Carlos Alberto Landim
Diretor

Paulo Euclides de Souza
Diretor

Brasil Veículos Companhia de Seguros S.A.

Em 2011 a Aliança REV Participações S.A. apresentou lucro líquido de R\$ 53,9 milhões, obtido substancialmente da equivalência patrimonial de suas controladas.

A Diretoria prevê trajetória de crescimento nos segmentos em que as seguradoras controladas operam, aproveitando, em virtude do Acordo de Parceria mencionado, a experiência e a especialização das redes comerciais da MAPFRE e do Banco do Brasil, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes.

São Paulo, 15 de maio de 2012

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO Exercício/Período findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2011	2010
Receitas operacionais		54.853	33.633
Resultado de ajustes em investimentos em coligadas e controladas	7	54.853	33.633
Outras receitas/(despesas) operacionais		(1.420)	12
(+) Resultado financeiro	10	(1.171)	31
(-) Despesas administrativas	10	(249)	(19)
(=) Resultado operacional		53.433	33.645
(=) Resultado antes dos impostos e participações		53.433	33.645
(-) Imposto de renda	11	355	(3)
(-) Contribuição social	11	128	—
(=) Lucro líquido		53.916	33.642
(/) Quantidade de ações		77.697.147	62.126.497
(=) Lucro líquido por ação		0,69	0,54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES Exercício/Período findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 21 de outubro a 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
Lucro líquido do exercício/período		53.916	33.642
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda em controlada		2.143	274
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		3.752	457
Imposto de renda e contribuição social sobre ajuste de avaliação patrimonial em controlada		(1.429)	(183)
Resultado abrangente do exercício/período, líquido dos impostos		56.059	33.916
Resultado abrangente do exercício/período atribuível aos acionistas:		56.059	33.916
Empresa controladora		—	—

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercício/Período findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 21 de outubro a 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
Atividades operacionais		(195)	—
Pagamentos de despesas e obrigações		(195)	—
Caixa gerado/consumido pelas operações		(70)	—
Impostos e contribuições pagas		—	—
Investimentos financeiros:		—	(1.715)
Aplicações		263	—
Vendas e resgates		(2)	—
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		(70)	(1.715)
Atividades de investimento		(20.000)	(359.361)
Investimentos		(20.000)	(359.361)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(20.000)	(359.361)
Atividades de financiamento		9 a)	53.318
Aumento de capital	9 a)	53.318	361.079
Distribuição de dividendos	9 b)	(33.318)	—
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		20.000	361.079
Aumento/redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(2)	3
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período		3	—
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período		1	3
Aumento/redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(2)	3
Reconciliação entre lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais		2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		53.916	33.642
Resultado equivalência patrimonial		(54.853)	(33.633)
Varição nas contas patrimoniais:		79	(1.74